ISSN: 2594-6153

A Importância da Suplementação Oral em Pacientes Oncológicos

Thaisy Correia Guerra Delgado, Rita de Cassia da Silva

Universidade Santa Cecilia (UNISANTA), Santos – SP, Brasil –Programa de Pos graduação em Direito da Saúde

E-mail: thaisyguerra@hotmail.com

Resumo

Esse artigo visa descrever a importância da suplementação oral em pacientes oncológicos, de modo a apresentar a terapia nutricional junto a suplementação como ferramentas essenciais no tratamento do câncer, pois seu papel é melhorar a qualidade de vida, garantir a manutenção de peso, suprir os nutrientes necessários para cada paciente, entre outros. Para isso realizaremos o levantamento bibliográfico e a pesquisa qualitativa como forma de interpretar e refletir sobre o assunto, dando subsidio ao leitor sobre o grau de relevância que tem na área da saúde.

Palavras – chave: terapia nutricional, paciente oncológico, suplementação nutricional.

The Importance of Oral Supplementation in Oncological Patients

Abstract

This article aims to describe the importance of oral supplementation in cancer patients, in order to present nutritional therapy with supplementation as essential tools in the treatment of cancer, since its role is to improve the quality of life, to guarantee the maintenance of weight, to supply the nutrients necessary for each patient, among others. For this we will carry out the bibliographic survey and the qualitative research as a way of interpreting and reflecting on the subject, giving subsidy to the reader about the degree of relevance that he has in the area of health.

Keywords: nutritional therapy, cancer patient, nutritional supplementation.

Introdução

A Terapia Nutricional é uma ferramenta essencial no tratamento de pacientes hospitalares, principalmente como auxiliar na terapia anticâncer, onde seu foco é suprir as necessidades nutricionais para recuperação e manutenção do peso, para consequentemente surtir efeitos positivos no quadro clínico e na qualidade de vida. (Gomes, 2011)

Corroborando com esse pensamento, Dutra (2013) revela que a terapia nutricional no tratamento a pacientes oncológicos diminuiu os efeitos deletérios da doença, de modo a evitar a desnutrição, melhorando a resposta imunológica, elevando a probabilidade da sobrevida e do prognóstico.

O que se observa no quadro clínico de pacientes com câncer é que há muitas modificações fisiológicas em seu organismo, como alteração metabólica, aceleração da proteólise e da lipólise, fazendo com que caia o índice de proteína nos músculos. (Gomes,2011)

De acordo com Dutra (2013) para se haver uma terapia nutricional eficiente deve-se atuar com orientações dietéticas, suplementos nutricionais orais, e aso necessário a nutrição enteral e parenteral.

Com base nessa ideia, Gomes (2011) traz que deve ser considerado diversos fatores ao iniciar a terapia nutricional, pois em primeiro lugar deve se ater ao próprio tumor e suas consequências no metabolismo, que é específico a cada paciente com câncer. Desta forma, percebe-se que a necessidade é diferente a cada paciente, dependendo, portanto do seu estado nutricional e o nível de estresse metabólico em que se encontra, bem como suas perdas energéticas.

Ainda com o autor, retrata que o tipo de terapia nutricional se dá de forma individual, isto é, conforme a tolerância do paciente oncológico, de sua atividade gastrointestinal, dos efeitos colaterais, bem como as restrições dietéticas.

> “Estudos comprovam que o gasto energético basal em pacientes com câncer é muito maior do que em indivíduos saudáveis, portanto é sugerido um consumo energético em média de 300 a 400 Kcal por dia e 50% de proteica.” (Gomes,2011)

De acordo com o Cofen (2013) a “via oral é o método mais natural e desejável, e é destinada a prevenir ou corrigir deficiências nutricionais.”

Assim a suplementação oral é normalmente indicada caso não consiga atingir as necessidades calóricas somente com a terapia nutricional, por esse motivo existem os suplementos específicos, principalmente no caso de pacientes oncológicos, pois são acrescidos de ácido eicosapentaenoico (EPA) e o ácido graxo essencial poli-insaturado, como o ômega 3. (Dutra, 2013)

Segundo Buono (2017) esse suporte nutricional é essencial, pois a desnutrição gera consequências negativas ao paciente, influenciando diretamente na evolução da doença e seu tratamento, por isso a importância da suplementação com aminoácidos e o ômega 3, pois minimizam as possíveis complicações que podem vir a surgir no decorrer do tratamento dos pacientes com câncer.

Essa suplementação pode ser completa ou não, pois de acordo com Pascoal (2012) tudo depende da necessidade do paciente, enquanto carência de macronutrientes ou micronutrientes, que na maioria das vezes podem ser ingeridos entre as refeições.

Objetivo

O objetivo desse artigo é revelar a importância da suplementação nutricional oral em pacientes oncológicos, de modo a subsidiar os profissionais da área da saúde sobre a relevância do tema dentro do ambiente hospitalar.

Metodologia

O artigo teve como base a revisão da literatura e assim com esse levantamento bibliográfico e as interpretações foram confeccionadas a fundamentação teórica que auxiliou no esclarecimento da problemática apresentada, a partir daí pode-se proporcionar um processo de reflexão sobre a importância da suplementação nutricional oral em pacientes oncológicos.

Para essa pesquisa foi utilizada a abordagem qualitativa, onde por meio dos dados obtidos pode-se interpretar e compreender melhor a teoria exposta no decorrer do artigo

Oliveira (2002) nos fala a respeito das vantagens dessa abordagem, onde há uma facilidade de poder descrever a complexidade de uma determinada hipótese ou problema, além da interpretação das particularidades dos comportamentos dos indivíduos.

Assim percebeu-se que os suplementos nutricionais variam de acordo com o tipo de proteína, densidade energética, lactose, glúten, formulação comercial, a diversidade de sabores, onde podem ser servidos frios de forma a atenuar o paladar do paciente hospitalar. (Felix, 2004)

Considerações Finais

A suplementação nutricional oral é de extrema importância no tratamento do paciente oncológico, pois devido a seu estado não tem reposição ou absorção de nutrientes somente na alimentação normal, mostra-se a necessidade de complementar com nutrientes específicos em cada caso individualmente, de maneira singular, com o objetivo de manter o peso, melhorar a qualidade de vida, proporcionar um quadro clinico mais positivo e até mesmo promover uma sobrevida.

Sendo assim, a suplementação depende das condições fisiológicas do paciente com câncer, de modo a receber a dieta adequadamente ao seu perfil, bem como ao tipo de tumor existente, para que possa traçar a quantidade exata de suplementos e os nutrientes específicos a cada indivíduo. (Abrahão, 2014)

Perante a isso, pode-se compreender que o câncer, segundo Dutra (2013) revela uma série de complicações no metabolismo, o que impacta negativamente no estado nutricional do paciente, além das alterações já ocasionadas pelo tumor, onde o tratamento quimioterápico surte uma variação de sintomas e efeitos colaterais que também refletem na alimentação.

De acordo com Pascoal (2012) devido ao grande índice de desnutrição nos pacientes com câncer, e as consequências dessa no organismo dos mesmo, compreendeu-se a importância da avaliação nutricional constante e contínua, para que possa tratar esse indivíduo de forma adequada e precocemente, de modo a prevenir mais complicações, pois auxiliar a diminuir os efeitos colaterais do tratamento, melhora a ingestão alimentar, assim concomitantemente a sua qualidade de vida, elevando a chances de sobrevivência.

Em últimos casos, há a possibilidade de utilizar a nutrição artificial, quando não é possível um aporte de nutrientes suficientes com a implantação da nutrição oral ou quando se espera um agravamento da situação nutricional. (Felix,2004)

Ainda com o autor, pode-se concluir que a suplementação nutricional oral é uma ferramenta essencial no tratamento anticâncer, porém não deve ser substituída a alimentação normal, mas sim servir como um complemento.

Referências Bibliográficas

1.ABRAHÃO, S.A.B. e col. Suplementação de glutamina no tratamento de paciente com câncer: uma revisão bibliográfica. **In Estudos**. Vol. 41 nº 02. Goiânia. 2014

2.BUONO, H. C. e et al. A importância do nutriente no tratamento do paciente oncológico**. In Revista Saúde em Foco**. Ed. 09. 2017

3.COFEN. **Normas Técnicas para atuação da equipe de enfermagem em terapia nutricional**.2013

4.DUTRA, I. K. A. e col. Terapia Nutricional para paciente oncológico com caquexia. **In Revista Ciência da Saúde**. Vol. 15. Nº 01. Santa Maria. 2013

5.FELIX, M. C. A. Suplementação nutricional no doente oncológico. **In Universidade do Porto.** 2004

6.GOMES, A. O. e et al. A importância da terapia nutricional na prevenção da desnutrição de paciente oncológico**. In Faculdade Atenas**. 2011

7.OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio histórico.** São Paulo: Scipione. 2002

8.PASCOAL, T. S. F. Intervenção nutricional em oncologia. **In Universidade do Porto**. 2012.